

O SONHO ROUBADO DOS ANJOS: A PROSTITUIÇÃO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES VISTA NO CINEMA BRASILEIRO.

Carlos Roberto da Silva Santos
Universidade Estadual da Paraíba
Carlosantos54@yahoo.com.br

RESUMO

Como consumidores de imagens é importante compreender o modo como elas comunicam e transmite mensagens. Por vivermos numa civilização rodeada de imagens por todos os lados e parece ser a opinião mais comum sobre as características da nossa época que, quanto mais verificamos imagens mais parece sermos iludidos por elas. As novas imagens nos propõem mundos ilusórios, jovens semi-nuas em propagandas na televisão, por exemplo. E quando se trata das imagens no cinema percebe-se uma simbologia que podemos nos movimentar dentro delas, dando sentidos variados ao que assistimos, como nas propagandas de cerveja que ao vermos as mulheres bronzeadas e com trajes mínimos a observamos como um belo e saboroso tira-gosto. Por isso propomos nesta comunicação analisar as imagens cinematográfica que nos leva a decifração e interpretação de símbolos que se encontram em um plano que por um lado mostram uma leitura que a priori não exige qualquer aprendizagem, como o filme de Bruna surfistinha que é visto, a principio, apenas como entretenimento e, por outro, temos a sensação de sermos influenciados, de modo mais inconsciente do que consciente, pela perícia dos que produzem e de qualquer forma podem nos manipular submergindo-nos da ingenuidade, que devido a avalanche de imagem há o estupro mental. Nesta comunicação desejamos trabalhar a imagem como semelhança ou uma metáfora do individual e/ou coletivo que é um dos aspectos das imagens filmicas, qual seja a da representação mental que elas propõem de uma categoria social, que será neste artigo abordado, a prostituição de crianças e adolescentes, que tem no futuro uma incerteza e no passado uma violência que a sociedade fecha os olhos ou deseja simplesmente apagar. Teremos como objetos de análise o filme “Sonhos Roubados” (2009) dirigido por Sandra Werneck e “Anjos do Sol” (2006) dirigido por **Rudi Lagemann. Será Utilizado como base teórica sobre a imagem e signo Marine Joly (1970), também Joseph Courtes (1995) que trabalha com aplicação concreta da semiótica no domínio da ficção e do visual com base em Peirce (2003) e Ernst Gombrich (1995) que trabalha com a arte e a ilusão, contudo será utilizados como de sugestão pois o objetivo é analisar os filmes citados como representação de comportamento sociológico, pois entendermos ser o cinema denunciador de problema social como o da prostituição que é feita no espaço imagético para a reflexão e busca de solução pelo poder publico.**

PALAVRAS-CHAVE: PROSTITUIÇÃO – CRIANÇAS – CINEMA - SISTEMA

ABSTRACT

As consumers of images is important to understand how they communicate and transmit messages. Because we live in a civilization surrounded by images everywhere and seems to be the most common opinion about the characteristics of our age that the more we see more pictures seems to be deluded by them. The new images suggest the illusory worlds, young semi-nude in advertisements on television, for example. And when it comes to the film images

we can see a symbolism that we can move within them, giving different meanings to what we see, as in beer commercials that we see the women tanned and dressed the minimum observed as a beautiful and tasty take taste. We therefore propose in this paper to analyze the images in the film that takes the deciphering and interpretation of symbols that are in a plan for a side show a reading that does not require any a priori learning, as the film *bruna* what is seen, the principle, as just entertainment, and secondly, we feel that we are influenced, more unconscious than conscious, by the expertise of those who produce and can in any way manipulate the submerging of the ingenuity, because that image is the avalanche mental rape. In this communication we wish to work on the image or likeness as a metaphor for the individual and / or collective that is one aspect of the film footage, which is the mental representation of what they propose a social category, which will be discussed in this article, child prostitution and adolescents, which has an uncertain future and the past violence that society turns a blind eye or simply want apagar. Teremos as objects of analysis the film "Stolen Dreams" (2009) directed by Sandra Werneck and "Angels of the Sun" (2006) directed by Rudi Lagemann. Is Used as a theoretical base for the image and sign Marine Joly (1970), also Joseph Courtes (1995) working with the concrete application of semiotics in the field of fiction and visual based on Peirce (2003) and Ernst Gombrich (1995) that works with the art and illusion, but will be used as a suggestion because the objective is to analyze the films cited as a representation of sociological behavior, because we understand to be the film denounces as the social problem of prostitution, which is made in space imagery for reflection and search for a solution by the government.

KEYWORDS: PROSTITUTION - CHILDREN - CINEMA - SYSTEM

1. INTRODUÇÃO

Anjo (do latim *angelus* e do grego *angelus*, mensageiro), segundo a tradição judaico-cristã, é uma criatura celestial – que, na generalidade, a maioria dos crentes das religiões fundadas na revelação bíblica acredita ser superior aos homens – que serve como ajudante ou mensageiro de Deus. Na iconografia comum, os anjos geralmente têm asas brancas de pássaro e uma auréola. São donos de uma beleza delicada e de um forte brilho, por serem constituídos de energia, e por vezes são representados como uma criança, por terem inocência e virtude.

Possuem influência sobre todo o plano orgânico e elementar, sendo assim eles têm como uma de suas missões, ajudar a humanidade em seu processo de evoluçãoⁱ.

Do ponto de vista religioso podemos estudar os anjos como sendo esse mensageiro que traz mensagem, contudo usa-se como parâmetro de anjo as crianças por serem inocentes e com uma ingenuidade que pode nos ajudar a sermos melhores.

Segundo o estatuto da criança e do adolescente pode-se definir como sendo criança e adolescente: “Art. 2º - Considera-se criança, para os efeitos desta Lei, a pessoa até doze anos de idade incompletos, e adolescente aquela entre doze e dezoito anos de idade. Parágrafo único. Nos casos expressos em lei, aplica-se excepcionalmente este Estatuto às pessoas entre dezoito e vinte e um anos de idade” (lei 8.069 de 1990)

De acordo com a denominação do novo ordenamento, o art. 2º do Estatuto refere-se A sua competência em razão da pessoa: em princípio, o menor de 18 anos. Dentro do conceito de "menor", distingue a situação da "criança" e do "adolescente", entendendo, para os efeitos da lei, como criança a pessoa até 12 anos e adolescente aquela entre os 12 e os 18 anos de idade. A decisão de incluir na esfera de ação do Estatuto o menor de 18 anos está de acordo com a Convenção sobre os Direitos da Criança, que, como se sabe, em seu primeiro dispositivo, estabelece que, para os efeitos da mesma, "se entende por criança todo o ser humano menor de 18anos.(<http://www.promenino.org.br/Gest%C3%A3odeConte%C3%BAdo/tabid/77/conteudoId/3c839cdb-7b57-44c1-be7c-286007cf099e/Default.aspx>. Acesso em 10 de setembro de 2011 às 23:23h)

Assim entende-se que mesmo sendo adolescente trataremos aqui neste artigo todos os personagens envolvidos no filme como crianças visto tratarmos não só de um problema social de relevância, mas de um crime contra a dignidade da pessoa humana e principalmente do descaso com as crianças de uma nação que pretende ser vista como sendo uma grande nação. Toda cidadão deve ter direitos e obrigações, mas tudo deve seguir um curso que leve este cidadão ao topo nas mesmas condições, sem preconceito, discriminação, privilégios, e muito

menos desprezo, pois a cada tijolo que colocamos na construção de uma sociedade, estamos construindo um bom ou mau futuro, pois tudo depende do alicerce que estamos firmando no agora.

A nossa infância ensinou-nos também que podíamos ser sábios como as imagens (*). A imagem, neste caso, é precisamente aquilo que não se mexe, o que fica no seu lugar, o que não fala. Eis-nos bem longe da televisão mas próximos dos livros ilustrados, os primeiros livros infantis, onde aprendemos paralelamente a falar e a reconhecer as formas e as cores. E todos os nomes de animais. De resto, à criança sábia como imagem foi durante muito tempo oferecida, como recompensa, uma imagem (por vezes piedosa). Representações visuais e coloridas, tais imagens são de calma e de reconhecimento. Menos inocentes quando se transformam em BD, estes livros de imagens embalsamam no entanto a nossa infância nos seus momentos de repouso e de sonho. (MARTINE,1994, p. 17)

Nosso objetivo neste artigo será tratar das condições que são submetidas crianças e adolescentes ao mundo do sexo por razões diversas, as imagens produzidas no mundo leva ao dinheiro como principal mentor que desencadeia a barbárie social, ou pelos próprios pais ou por terceiros ou pela própria criança para se manter com o mínimo, contudo dando o máximo, sua própria vida; isto qualquer dos casos principalmente quando se trata de terceiros que em busca de lucro acabam explorando o corpo delas que em muitos casos são usadas até a morte ou por doenças sexualmente transmissíveis ou por tentarem fugir.

Usaremos para análise destas questões os filmes *Anjos do sol (2006)* e *Sonho roubados (2009)*, que deram o título deste artigo: *Os sonhos roubados dos Anjos: A prostituição de crianças e adolescente vista no cinema brasileiro*". Iremos primeiramente apresentar o filme com um resumo pequeno de cada um em seguida analisaremos pontos do filme que consideramos importantes para este artigo assim com as personagens principais, nos focando principalmente no comportamento do adulto em relação as crianças e o comportamento das crianças diante de sua condição social, econômica, educacional. Também será observado como se porta o poder público diante das questões apresentadas. Parafraseando a bíblia, quem não tem filhas que atire a primeira pedra, pois os filmes são fortes e de um realismo que nos deixa indignados, apesar de se tratar de ficção nos remete a um realismo abrupto.

A atividade de prostituição no Brasil em si não é considerada ilegal, não incorrendo em penas nem aos clientes, nem às pessoas que se prostituem. Entretanto, o fomento à prostituição e a contratação de mulheres para atuarem como prostitutas é considerado crime,

punível com prisão. Em Rio Branco no Acre, a Polícia Federal até hoje não localizou os hackers que conseguiram domínio em sites norte americano para negociar garotas, inclusive menores de idade. Algumas páginas continuam abertas na internet, as mulheres aparecem seminuas e em poses sensuais. O tráfico de seres humanos, de drogas e o mercado da prostituição inclusive infantil movimentam cerca de US\$ 16 bilhões na América Latina. As regiões norte e nordeste do Brasil são conhecidas como paraísos da exploração sexual. Na Espanha 82% das profissionais do sexo são brasileiras. De acordo com o Fundo das Nações Unidas para a Infância e a Adolescência (Unicef), cerca de 500 mil menores são explorados em nosso país. (<http://www.impactorondonia.com/nacional/ler.php?id=2352>. Acesso em 04 de outubro de 2011).

É importante frisar que a educação tem deixado muito a desejar, ou melhor a falta de projetos sérios, não por não haver projetos, mas por termos dentro do sistema uma preocupação mais com números do que com pessoas. A maioria dos jovens em idade escolar não têm acompanhamento extra-classe por profissionais, pois parece-me que o sistema entende que tudo que tem que resolver deve ser na escola e nada fora dela interessa. Com isso, o número de jovens que chegam a Universidade também diminui. É o que mostrar os resultados da pesquisa feita pelo IBGE que apresenta os seguintes dados que apontam crescimento e comparações na área de educação¹

Somos todos iguais? Os números já nos tornam diferentes e a cada ano temos mais jovens desistindo das escolas públicas por não confiarem no atual sistema educacional. Contudo, não têm como financiarem seus estudos. Muito dos problemas que ocorre com os jovens é culpa de um sistema seletista e robótico. Seletista por fazer projetos com burocracia tal que

¹ Segundo dados da pesquisa Síntese de Indicadores Sociais, do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), a proporção dos jovens nesse nível de ensino (universidade, grifo nosso) passou de 6,9% para 13,9% no período. O aumento foi registrado em todas as regiões do País, mas ainda assim a porcentagem brasileira está abaixo da registrada em países como França, Espanha, Reino Unido e Chile, onde o índice está acima de 50%. A pesquisa também indicou alguns avanços na área de educação, como a queda de 8,6% para 2,9% na taxa de jovens entre 18 e 24 anos que ainda cursam o ensino fundamental. Porém, desigualdades regionais ainda persistem. No Nordeste, apenas 8,2% dessas pessoas frequentam a escola, enquanto no Sul, esse número é de 19%. <http://www.administradores.com.br/informese/informativo/numero-de-jovens-na-universidade-dobra-em-dez-anos-indica-ibge/26763/>. Acesso em 10 de setembro de 2011. Às 23:48.

para conseguir entrar em determinados projetos tem que ser um verdadeiro atleta, deus e imortal. Atleta para pular os vários obstáculos colocados para você ter o direito; deus porque você deve ter paciência de um deus; e imortal porque só assim você alcançará um desses projetos para o seu crescimento como cidadão que quer crescer. Quanto a ser robótico, nos referimos a forma utilizada para atingir metas tornando uma educação guiada para números e não para crescimento intelectual. Será que a queda de 8,6% para 2,9% na taxa de jovens entre 18 e 24 anos que ainda cursam o ensino fundamental apresentadas pelo IBGE são reais do ponto de vista do ensino aprendizagem ou são apenas números?

O Estado é esta totalidade que transcende e integra os elementos concretos da realidade social, ele delimita o quadro de construção da identidade nacional. É através de uma relação política que se constitui assim a identidade; como construção de segunda ordem ela se estrutura no jogo da interação entre o nacional e o popular. (ORTIZ, 1992)

Assim, o cinema é primordial na mediação destas representações, atua como uma poderosa ferramenta de disseminação de práticas sociais e culturais. Auxilia na produção da identidade nacional de um grupo e é produzido através de uma visão, que faz parte de uma sociedade. O ambiente cria identidades e desta forma, as reconstruções produzidas pelos filmes difundem e constroem a identidade do grupo que está representado nela. Através da análise de cinematografias nacionais podemos vislumbrar traços da imagem sócio-cultural brasileira bem como os possíveis estereótipos relacionados à identidade nacional.

Todas as crianças deveriam ter uma educação de qualidade para que pudesse ver e ter na escola um reduto de segurança e possibilidade para o futuro, dessa forma não teríamos tantos problemas com drogas, exploração sexual e evasão escola, a culpa é do sistema, pois no momento esta se preocupando com números e não com problemas reais, por isso que as imagens cinematográficas tem grande poder de divulgação e pressão para que o poder público possa se sensibilizar criar políticas que melhore o quadro para que o cineastas possam produzir obras exaltando o país.

Falar desses dados tem uma relevância para este artigo, pois nos filme veremos que há crianças exploradas que não foram se quer alfabetizadas como no filme *Anjos do sol* (2006) já no filme *Sonhos Roubados* (2009) as escolas estão em greve o que contribui para o assédio para vender seu corpo para os prostitutas.

2. Os filmes

2.1. Anjos do sol

A maior parte da ação passa-se no sertão da Bahia. Logo no início Maria, a estreada Fernanda Carvalho com apenas 10 anos no final de 2004, é uma jovem de 12 anos, que mora no interior do nordeste brasileiro. No verão de 2002 ela é vendida por sua família a um recrutador de prostitutas (*Chico Díaz*). *Este revende a garota, junto com outras (como Bianca Comparato, que atuou na novela "Belíssima"), para Nazaré (Vera Holtz), especializada em realizar leilões de menores virgens para comerciantes, empresários e deputados. Após ser comprada em um leilão de meninas virgens, Maria e outras são enviadas a bordel que fica no meio da floresta amazônica administrado por Saraiva (Antônio Calloni). Após meses sofrendo abusos, ela consegue fugir e passa a cruzar o Brasil através de viagens de caminhão. Mas ao chegar no Rio de Janeiro a prostituição volta a cruzar seu caminho Maria ficando a pergunta o que resta a anjos que foram cortadas as asas? Cair em circulo pois no final o que resta é o mesmo, é aquele velho ditado popular “ se correr o bicho pela se ficar o bicho come” observe a figura1 abaixo que não se encontra no filme é uma apresentação de todas as crianças no bordel.*



Figura 1. em <http://www.google.com.br/imgres?imgurl=http://1.bp.blogspot.com/-62Wv1VFuGBE/TpWShOJto3I/AAAAAAAAABis/NffPe743R4I/s400/anjos-do-sol.jpg&imgrefurl=http://oivalfnocinema>

Este filme é um exemplo de vida ingrata porque a falta de compromisso dos que deveriam cumprir a lei como o Deputado que é um dos que compra uma menina mostrando a exploração sexual predominante na elite. Percebe-se neste filme que os empresários e parlamentares contribuem para o extermínio de jovens auxiliando inclusive no tráfico de adolescentes e a corrupção. Os direitos humanos são totalmente esquecidos apresentando apenas um realismo ficcional com tráfico de

menores pela falta de estrutura dos pais que não têm qualificação para trabalhar e com isso procura se livrar dos gastos vendendo os filhos por desconhecerem leis, o que os deixa sem alternativa.

O crime é bárbaro e de uma irresponsabilidade sem precedentes. Vender crianças não importa a idade, ela irá perder o direito de usufruir de sua infância, pois sai de um universo pobre, sem perspectiva e desamparada para viver em uma outra sociedade dessa vez perversa, desonesta e prostituta.

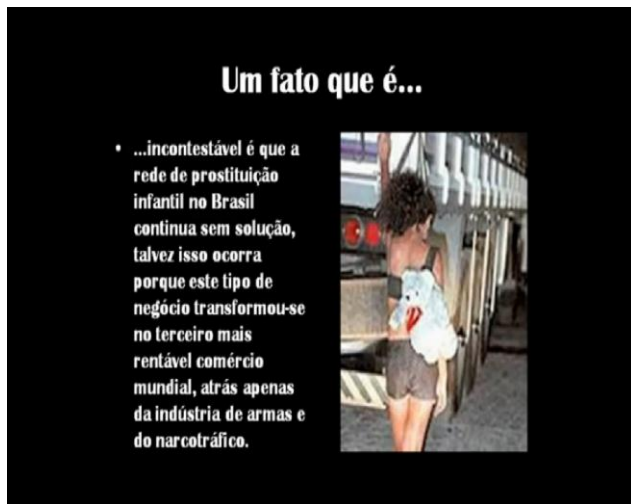


Figura 2 em <http://www.youtube.com/watch?v=V8-i6HrnKE4&feature=related>

Na figura 2 percebe-se o quanto estão vulneráveis as crianças de nosso país. há um realismo que é apresentado no filme *Anjos do sol* (2006) *Para a teoria da semiótica Persiana é uma representação do real um signo que se divide em objeto, representamen e interpretante.* O objeto é aquilo que é referido pelo signo, já o representamen é aquilo que funciona como signo e o interpretante é o efeito do signo. Assim na obra audiovisual aqui apresentada podemos utilizar este conceito através do que o público / espectador/ enunciatário tem como interpretante, criando uma dicotomia entre as ações dos personagens e o que o enunciatário irá decodificar, pois a relação estabelecida entre o espectador e o que será apresentado

tem haver com a representação do real, a exploração de crianças e adolescente vista nos filmes brasileiros.

Através da cena do leilão que o deputado oferece R\$ 5.000,00 reais por uma criança que na cena recebeu pseudônimo de *princesinha das lágrimas* por está chorando.



Figura 3 em <http://www.youtube.com/watch?v=UZyjFmi9U4o&feature=related>)

Segundo Floch (2001), para a semiótica, o sentido resulta da reunião (...) de dois planos que toda a linguagem possui: o plano da expressão (o chora da criança) e o plano do conteúdo (o que levou ela a chorar). No percurso gerativo de sentido é analisado o plano da expressão e do conteúdo, pois será através deles que iremos realizar o caminho das crianças que perderam sua infância por causa do comportamento do homem na sociedade.

Como num ritual de passagem o fazendeiro compra a jovem Maria como presente de 15 anos para o filho passar de sua fase menino para a de homem mantendo sua primeira relação sexual.



Figura 4 em <http://www.youtube.com/watch?v=UZyjFmi9U4o&feature=related>)

A cena apresentada na figura 4 mostra o momento que o fazendeiro chega com seu filho para dá-lhe o presente e assim ele fazer o ritual de passagem. Após este momento com a negativa da menina de manter relação com o menino o pai além de mandar o jovem bater na criança mostra como ele deve fazer, estuprando a criança como mostra a seqüência de cenas nas figuras 05, 06 e 07 abaixo.



Figura 05

Figura 06

Figura 07

em <http://www.youtube.com/watch?v=UZyjFmi9U4o&feature=related>)

È uma das cenas mais fortes do filme, pois percebemos crianças sendo violentadas de todas as formas: A menina violentada por um fazendeiro e que a partir desse momento perde o valor para ele (o fazendeiro que passará a chamá-la de putinha e mandá-la para o bordel no garimpo); o filho do fazendeiro é ensinado que a mulher é um objeto e assim deve ser tratado.

Todos entendem que é no seio da família que os princípios básicos cidadão devem ser ensinados e como diz o ditado popular “filho de peixinho, peixinho é”.



Figura 08

Figura 09

em http://www.youtube.com/watch?NR=1&v=P6qDm_gXj44)

Após tudo que Maria passou, inclusive vendo sua amiga sendo arrastado como um animal por um jipp como mostra a figura 08e 09 acima. Ela conseguiu fugir, mas em um país que o cidadão não consegue o suficiente para sustentar sua família o circulo dos acontecimentos sociais não é quebrado e tudo volta ao ponto inicial. Parece uma frase que sempre diz: “É pó e ao pó tornarás” tudo sempre volta como um bumerangue, pior que sempre mascarado como bom. Observe a figura 10 e 11 que ilustra sempre a continuação do que não deveria continuar não por opção, mas por falta de opção.

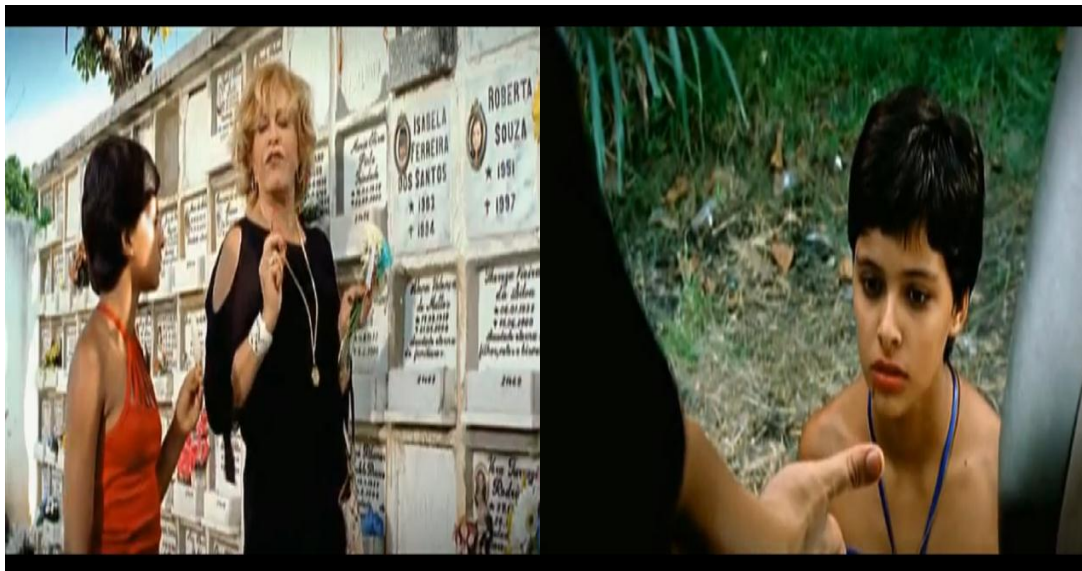


Figura 10

Figura 11

em <http://www.youtube.com/watch?v=38KbAsMEZYw&feature=related>)

A mulher que Maria após fugir deveria cuidar e protegê-la, mas ao vez disso o que faz é junto com o sistema dá um identidade para Maria que agora passará a se chamar Isabella e que não terá doze anos, todavia 18 anos o que a tornará legalmente capaz de estar nas ruas cobrando aos cliente para fazer sexo e a mulher (prostituta, em nossa explicação inicial) é a agenciadora. O que deveria ser uma nova vida volta ao que Maria não desejava mais. Por isso foge outra vez e vai parar na cabine de um caminhão cujo caminhoneiro sugere carona em troca de sexo. Finalizando o final na ritual que parece se repetir.

Neste filme Dá para se analisar a diferença entre ética e dignidade humana. Os direitos assegurados para uma sociedade mais digna e justa deveria ser o nosso objetivo sempre de acordo com nosso comportamento podemos sempre fazer o bem sem olhar a quem e denunciar os casos de injustiças. Concordar com a exploração e tráfico de jovens e mulheres é de uma falta de respeito com o ser humano. Ser pai é sentir o amor e nunca abandonar o seu filho não importa as condições que se encontrem, pois todos têm direitos e devemos fazer com que a vida seja respeitada e as crianças protegidas desse mal. Devemos Reivindicar em um só

grito por proteção às nossas crianças, pois se ficarmos calados está-se consentindo tudo isto. O filme é um exemplo que a escravidão ainda existe e os engravatados são hoje os Senhores e que nesta selva de pedras há os caçadores de virgens.

2.2. Sonhos roubados, o filme

Jéssica (Nanda Costa), Sabrina (Amanda Diniz) e Daiane (Kika Farias) sonham como qualquer outra jovem do mundo. Moradoras de uma comunidade do Rio de Janeiro, eventualmente se prostituem para sobreviver e satisfazer seus desejos de consumo. No entanto, mesmo nesse quadro de absoluta incerteza e total falta de horizontes, elas teimam em amar, se divertir e sonhar com um futuro melhor. O filme apresenta jovens que moram em uma comunidade do Rio e que por sua condição social e de difícil sobrevivência encontram no sexo pago uma forma de manterem pequenos desejos de consumo ao seu alcance, contudo percebe-se um universo marginalizado e em constante risco para vida dessas crianças que por não terem outro meio de sobrevivência acaba se sujeitando as condições subumanas que estão a seu redor.

Percebem-se jovens alegres, mesmo com os problemas, mas que têm sonhos como por exemplos serem modelos, atrizes; são crianças como todas as outras, mas problemas como filho muito jovem, como mostra a cena da figura 12 em anexo.



Figura 12

em <http://www.youtube.com/watch?v=1m6IFtiZDU>

A cena apresenta a condição que vive a família da personagem Gessica que mora com o avô que é alcoólatra e vive de consertar bicicleta mal consegue sustentar o básico,

mas cuida do bisneto para que a neta não tenha seus sonhos totalmente roubados por ser mãe e assim faça as coisas que jovens fazem como ir a bailes fank, sair com as amigas, estudar , mas ela também aproveita para às noites vender o corpo e manter o filho, visto que o pai não é presente nem tem condições para sustentar o filho.

A outra personagem é Dayne apresentada no filme comemorando 14 anos, mas no decorrer da narrativa fílmica sabe-se que é violentada pelo tio que deveria ser o responsável por seu crescimento, mas transforma a menina em uma criança amargurada primeiro por se sentir objeto nas mãos do tio e depois porque o pai não quer reconhecê-la como filha. Chega o momento que ela também, influenciada por Gêssica, começa a vender o corpo para obter objetos de seu desejo de consumo como um MP3, Shapoo e outras pequenas coisa que as crianças vêem através das propagandas que sabem muito bem explorar estes desejo consumista dos jovens e os jogam nesta luta pelo consumo do objeto do desejo e para isto estas crianças ficam sujeitas a toda espécie de armadilhas dos que tem dinheiro para financiar o desejo dela, mas em troca tem seus sonhos roubados, o futuro é tirado delas em pro de um presente (com ambigüidade mesmo).



Figura 13

Figura 14

em <http://www.youtube.com/watch?v=EyeEN5VUmvs&feature=related>)

Como mostra a cena da figura 13 e 14 acima. Dayne percebe que pode ganhar dinheiro do Tio fazendo o que ele quer, mas só se ele pagar como mostra a figura abaixo.



Figura 15

em <http://www.youtube.com/watch?v=EyeEN5VUmvs&feature=related>)

Dentro do carro a criança é violentada só que o tio pagou acreditando que com isso aumentaria o seu direito a garota que agora era sobrinha e propriedade dele. Na cena da figura 15 percebe-se que Isabela, a terceira personagem do filme, depois de ter sofrido nas mãos de um traficante ficado grávida, foi abandonada por ele e para poder sustentar o filho começou a fazer ponto nas ruas do Rio para obter dinheiro e se sustentar e a seu filho também.

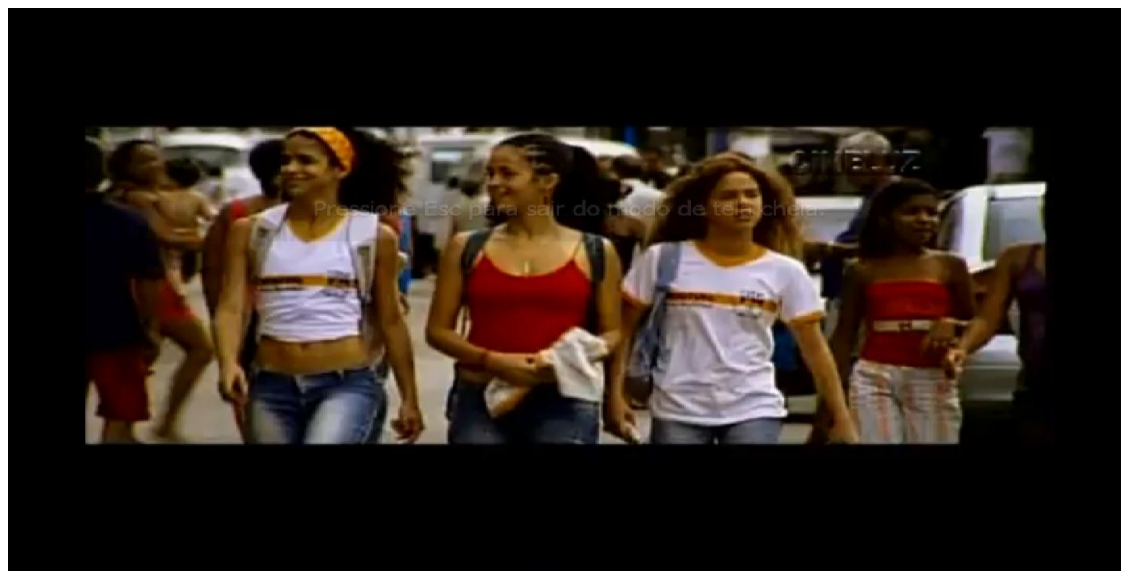


Figura 16

http://www.youtube.com/watch?v=EyeEN5VUmvs&feature=BFa&list=SP9D2733B79A95162E&lf=list_related

Nesta figura 16, as três personagens estão voltando da escola que esta em greve dando as elas tempo para serem alvo fácil no mundo de desejos para o consumo. Mas uma vez quem deveria proteger não estar fazendo, pois a escola é um momento que o jovem está fora de um mundo real consumista em busca de conhecimento e é justamente neste momento que entra o papel do professor, que deve mostrar por que vale a pena sacrificar o tempo de festas, vídeo-game, bebidas, drogas em busca de conhecimento. Esse é o grande desafio do educador fazer o jovem entender que ele consegue realizar sonhos, sem sacrificar o futuro, contudo o sacrifício de tempo é o primeiro passo para a busca de conhecimento, pois não falta emprego para pessoas qualificadas faltam qualificados para empregos que remuneram bem. Quando se fala que não há emprego, se referem aos que ganham salário mínimo, nas indústrias, no comercio, no que dizem ser subempregos, mas temos necessidade desses ramos para que a sociedade funcionem, mas os níveis elevados só se chega com sacrificio de tempo para ler, pesquisar, qualificar-se. O jovem é imediatista, ele precisa ser orientado que todos têm que dá um passa a cada vez, nada se conquista sem sacrificio de tempo para ser o melhor entre os melhores.

O caminho trilhado das crianças foi muito pedregoso e sem sapatos o que as levou a machucar muito seus pés. Como resolver um problema tão sério como a prostituição da criança e do adolescente se não partimos de dois pontos básicos da sociedade: a proteção a família com salário digno para que os pais possam criar seus filhos com tudo que a constituição diz ser direito de todos nos artigo 5º caput; e depois com uma educação de qualidade capaz de prender o aluno com projetos que os transforme em cidadão produtivos para eles mesmo e depois para a sociedade, pois se não for dessa duas forma circulo será o mesmo, o resultado também.

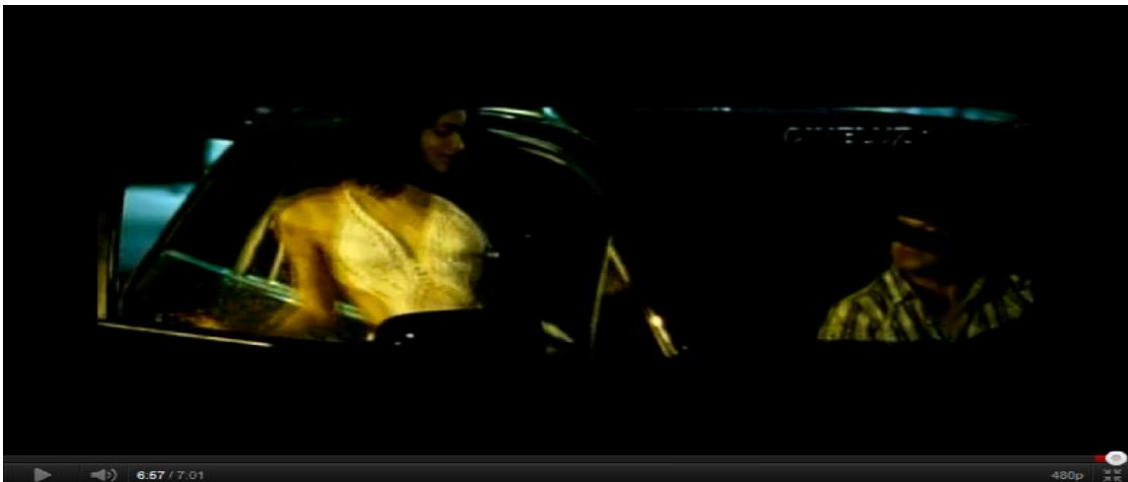


Figura 17

em <http://www.youtube.com/watch?v=5If3jsBtbOk&feature=related>

Quando os sonhos são roubados os anjos não têm outra escolha voltam ao inferno de onde saíram, pois o caminho de volta ao mundo da falsa facilidade é mais fácil do que se imagina como mostra a figura 17 acima.

O filme *Sonhos roubados* é uma verdadeira representação da condição das crianças em nossa sociedade, mostrando o real interesse é o lucro, mesmo a custa do sacrifício do futuro de uma nação, o consumo é a palavra de ordem, para o progresso.

3. Os sonhos roubados dos anjos

Os dois filmes são a representação da realidade que está em toda sociedade contemporânea, mas especificamente em nosso caso, a brasileira. As estratégias que o sistema como: a família, a escola, a sociedade utiliza para controlar o jovem são dogmática e sem resultados concretos que sejam capazes de dar as crianças um futuro com perspectivas reais. O que se tem são leis proibem, aceitam, punem, mas não há programas de proteção efetiva que sejam capazes de transformar fatos em resultados. Colocar placas que orientam ser crime tráfico de crianças e adolescente ou que é crime manter relações sexual com crianças e adolescente, mas não há nenhum que consiga tirar estas crianças desse universo de dinheiro

fácil e clientes certos. Quantos ricos foram punidos até agora por manter relação sexual com crianças (nos termos tratados aqui as que têm de 12 a 18 anos)? Enquanto o sistema usa estratégias para controlar a sociedade o poder usa táticas para burlar as leis e assim usufruir dos benefícios que as estratégias montadas para favorecê-los o proporcionaram.

Os sonhos são roubados dos anjos dentro do sistema passa pela família e chega a sociedade. O grande vilão que rouba os sonhos não só dos anjos, mas dos homens se encontra no sistema que visa o lucro e o ser humano está nesta guerra onde Deus o abandonou e virou as costas e deixou que todos resolvessem o problema. Deus esqueceu, pois até ele se esqueceu do que disse:

“Deixai vir a mim todas as crianças, pois delas é o reino do céu” Na realidade não sei ao que ele quis se referir, o certo é que estamos todos nas mãos do sistema e o inferno é o campo de batalha e estar aqui, as táticas que se utiliza não são suficiente para vencer as estratégias impostas.

Ao assistir os dois filme aqui apresentados neste pequeno artigo o sentimento de impotência foi muito grande, o poder manda o sistema obedece, pois o poder é do sistema e quem tem o poder está dentro do sistema se você for contra ele o resultado é a morte. Mas todos estão mortos, somos filho de uma sociedade que não tem cura, sou cético inveterado, e sei que mesmo buscando fazer a minha parte não sou capaz de mudar nada, pois quem devia fazê-la estar preso a outro sistema que não entendemos e é melhor parar por aqui para não perder meus sonhos como os anjos perderam os delas.

Nos dois filmes os problemas de violência contra as crianças é o mesmo, sexual, mas com um agravante todos que deveriam proteger é justamente os que fazem os anjos sofrerem no mundo que deveria ser de sonhos e fantasia para criar em seu imaginaria a possibilidade de um futuro melhor, contudo até as fantasias de criança são tiradas fazendo o futuro de uma nação frustrado, triste e incerto. Como diz a letra da música “[...] o teu futuro é duvidoso eu vejo grana eu vejo dor, num paraíso perigoso que a palma da tua mão mostrou...”

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

.
CERTEAU, Michel e GIARD, Luce: A invenção do Cotidiano: 2. Morar e Cozinhar, Petrópolis, Rio de Janeiro, Ed. Vozes, 199. Download do livro: http://sharex.xpg.com.br/files/3639006876/A_Invencao_do_cotidiano_-_Michel_de_Certeau.pdf.html.

ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE. Brasília: Imprensa nacional,

FLOCH, Jean-Marie. Alguns conceitos fundamentais em semiótica geral. Trad. Analice Dutra Pilar. São Paulo: Centro de Pesquisas Sócio-semióticas, 2001.

GOMBRICH, Ernst. *Para uma história cultural*. Lisboa: Gradiva, 1994.

_____. *Arte e ilusão*. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1995

GREIMAS, A. J. e COURTÉS, J. – *Dicionário de semiótica*. São Paulo, Cultrix, 1979.

JOLY, Martine (1994) – *Introdução à Análise da Imagem*, Lisboa, Ed. 70, 2007 – Digitalizado 1991.

ORTIZ, Renato. *Cultura brasileira e identidade nacional*. São Paulo: Barsiliense, 1992.

PEIRCE, C.S. *Semiótica*. 3ª ed. São Paulo: Perspectiva, 2003.

SANTAELLA, Lúcia. *Semiótica aplicada*. São Paulo: Thomson, 2002.

filmografia

Informações Técnicas

1. *Sonhos Roubados*

Titulo Original: Sonhos Roubados

Gênero: Drama

Duração: 85 min.

Origem: Brasil

Estreia: 23 de Abril de 2010

Direção: Sandra Werneck

Roteiro: Eliane Trindade

Distribuidora: Europa Filmes

Censura: 16 anos

Ano: 2009

2. *Anjos do sol*

Distribuidora: Downtown Filmes

Direção e Roteiro: Rudi Lagemann

Direção de produção: Ricardo Gringo, Kiki Garcia, Luciana Loureiro

Duração: 92 min.

Ano: Brasil – 2006

Classificação: 14 anos

Notações:

ⁱ <http://anjosdedeus.wordpress.com/significado-de-anjos/>. Acesso em 10 de setembro de 2011 às 23:00h.

ⁱⁱ <http://tvoradownloads.blogspot.com/2010/05/sonhos-roubados-sinopse-jessica-nanda.html>

ANEXOS:

